

**Com maior comprimento, pista do Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre (RS), impulsionará vôos internacionais de passageiros e de carga de importação e exportação movimentada pelo novo TECA, em 04.05.22**

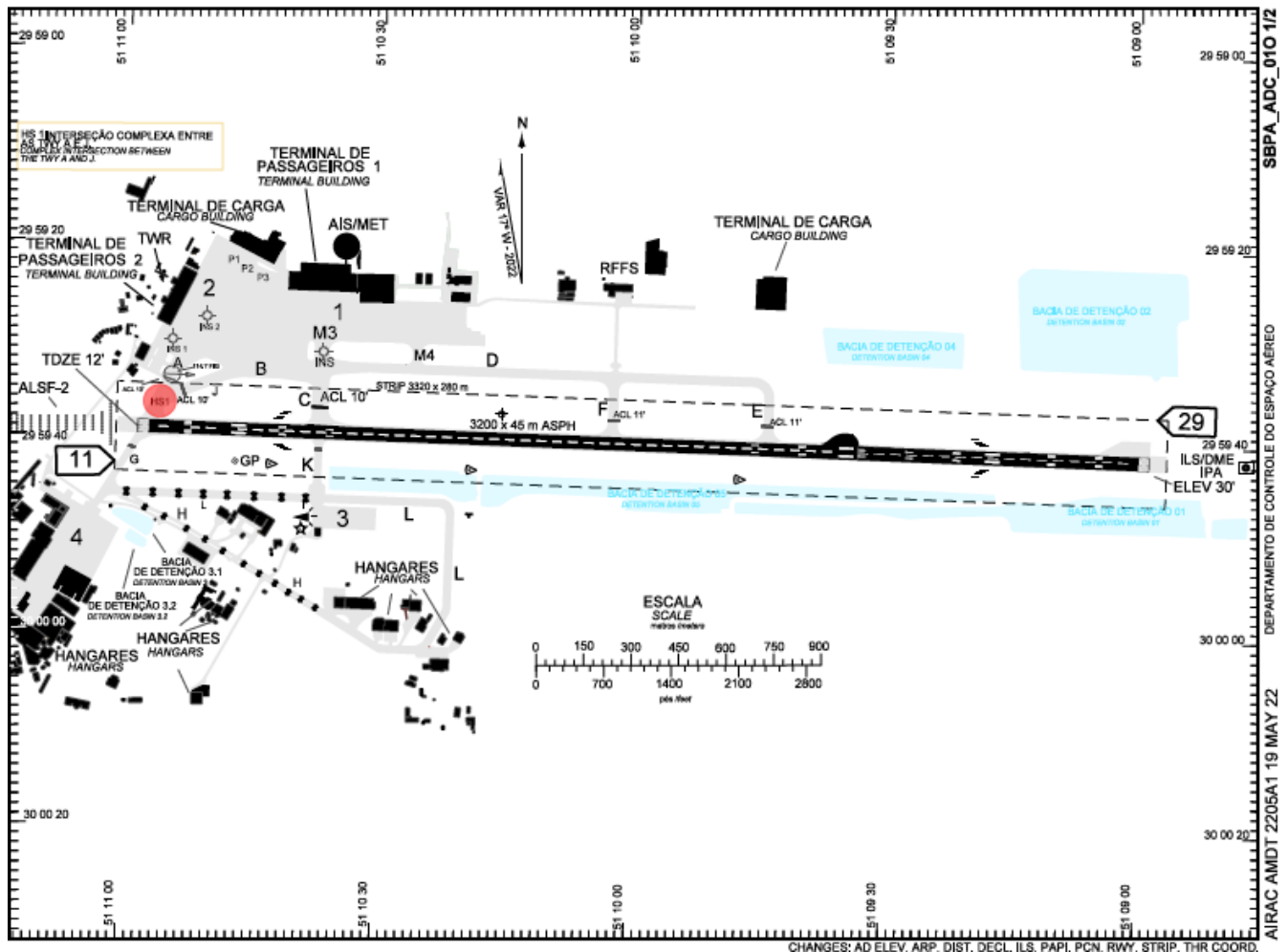
Pronta para entrar em operação em 19 de maio (data da Ciclo AIP-AIRAC), a pista de pouso/decolagem ampliada (com maior comprimento) do Aeroporto Internacional Salgado Filho (SBPA), em Porto Alegre (RS), foi vistoriada nesta segunda (02) pelo ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio.

A ampliação da pista e a visita do ministro no aeroporto foi objeto de divulgação no portal do MINFRA.

Em elevação de 12 pés, o “Salgado Filho” dispunha de pista de 2.280 m. (o comprimento sendo distância operacional) para operação nas duas cabeceiras, por 45 m. de largura, de asfalto, com resistência de pavimento PCN 72 e resistência de subleito média, com pressão admissível máx. de pneus de até 1,75 MPa (253 psi). As duas cabeceiras são dotadas de sistema de indicação de rampa de aproximação PAPI; a pista 11 também conta sistema de luzes de aproximação com *flash* (ALS-F) categoria 2. A operação de aproximação para pista 11 conta com procedimento ILS (com as cartas novas “ILS Y OR LOC Y RWY 11” e “ILS Z CAT I OR CAT II RWY 11”, na emenda do Ciclo AIRAC de 21/04/2022), portanto sendo implantado junto da cabeceira 29 as instalações do sistema do Localizador.

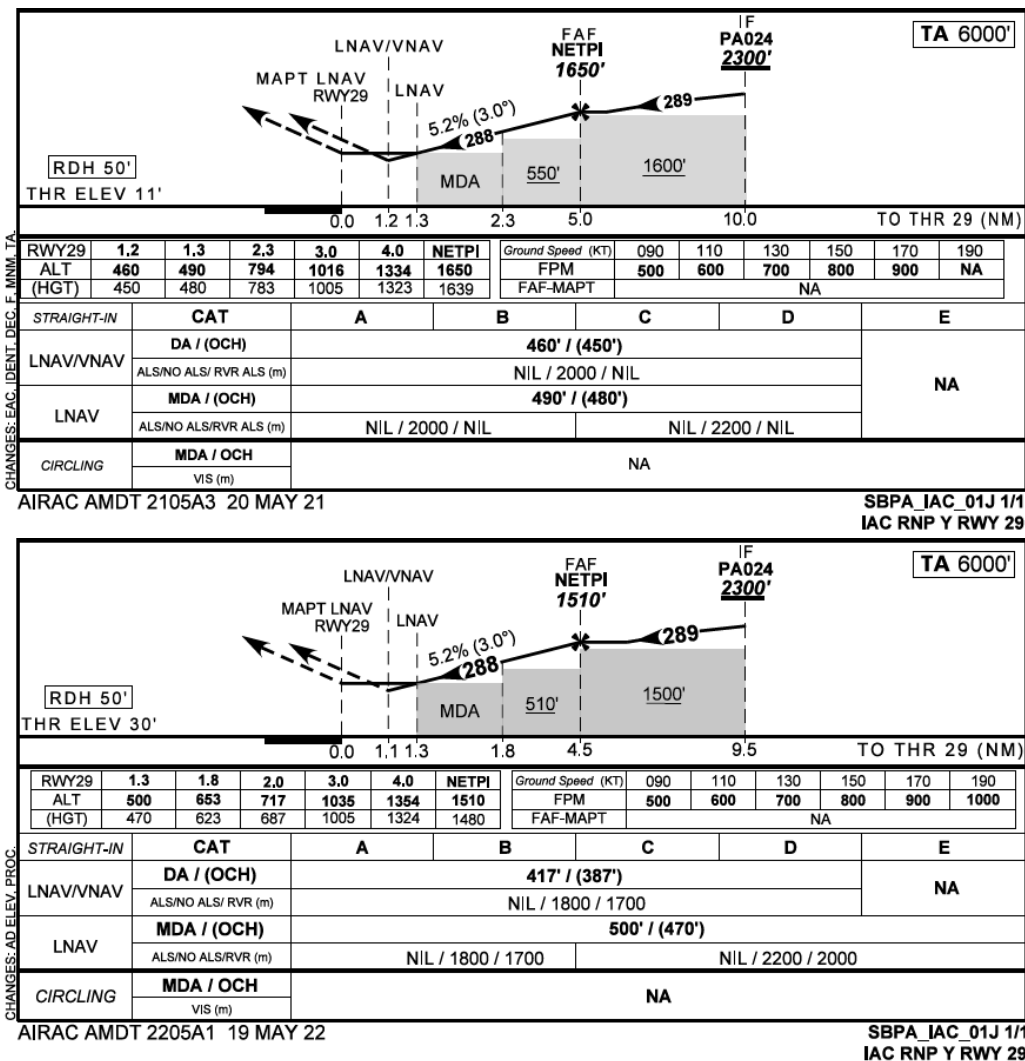
Com o aumento do comprimento de 920 m., a extensão passará de 2.280 m. para 3.200 m., com as distâncias operacionais (“distâncias declaradas”) iguais ao comprimento físico. O pavimento manteve resistência. PCN 72 e resistência de subleito média, com pressão admissível máx. de pneus de até 1,75 MPa (253 psi). O aumento da pista foi pelo avanço da cabeceira 29 (com Zona de Toque mantendo elevação de 30 pés, mas com elevação da cabeceira passando de 11 pés para 30 pés).

A carta de aeródromo (ADC) atualizada com o novo comprimento da pista passa a vigorar em 19/05/2022, como carta da emenda de 19/05/2022 do ciclo AIP-AIRAC.



A emenda do ciclo AIRAC de 19/05/2022 também efetiva a carta do procedimento de aproximação para pista “RNP Y RWY 29”. NOTAM E1172/22N (de publicação em 04/05/2022) informa a indisponibilidade do procedimento de aproximação VOR para pista 29 (a carta “VOR Y RWY 29”) a partir de 19/05/2022, com validade do NOTAM até dia 15/06/2022.

A revisão do procedimento de aproximação “RNP Y RWY 29” traz as seguintes alterações, com nova altitude mínima de passagem no (mesmo fixo) FAF – reduzida em 140 pés, para 1.510 pés -, e com ajuste da nova posição da cabeceira e as distâncias até a cabeceira 29 nos segmentos da aproximação intermediário e da aproximação final, mantendo o ângulo da rampa (no segmento final) de 5,2%, ou 3°:



- no modo de operação LNAV: a DA passa de 460' para 417', à distância da cabeceira de 1,3 MN (com coincidência de valor de distância para antes), com um segmento a partir do FAF de 3,2 MN (antes sendo de 3,7 MN), com o MAPt sendo também posicionado na cabeceira; o mínimo meteorológico de visibilidade foi alterada de 2.000 m. para 1.800 m. (sem ALS), ou ainda 1.700 m. (sem ALS, com RVR) para aeronaves CAT "A" e "B", e 2.200 m. para 2.200 m. (sem ALS), ou ainda 2.000 m. (sem ALS, com RVR) para aeronaves CAT "C"/"D" e, agora, também "E".
- no modo de operação LNAV/VNAV: a MDA passa de 490' para 500', à distância da cabeceira de 1,1 MN (antes sendo 1,2 MN), com um segmento a partir do FAF de 3,4 MN (antes sendo de 3,8 MN), com o MAPt neste ponto.

Após ser ampliada em 920 m. de extensão, passando ao comprimento de 3.200 m., a pista (11/29) permitirá a operação de aeronaves de maior porte e de longo curso, que tenham como origem e destino EUA, Europa e Ásia, incluindo transporte de cargas provenientes ou destinadas a esses mercados internacionais.

Em 2021, houve a entrega do novo Terminal de Cargas Internacional (TECA) do Salgado Filho, voltada ao de produtos de importação e exportação. Agora, pista ampliada haverá uma maior atratividade para vôos internacionais, de carga e de passageiros.

A nova pista vai possibilitar incremento no movimento do TECA, complexo logístico voltado a operações de importações e exportações, com 10.559 m<sup>2</sup> de área total. A concessionária investiu R\$ 50 milhões no empreendimento, que conta com terminal de armazéns, inclusive para

cargas perigosas, complexo de câmaras frigoríficas, docas, espaço para espera de caminhões e estacionamentos, entre outras funcionalidades.

A Fraport Brasil, concessionária-operadora do Salgado Filho, investiu cerca de R\$ 185 milhões nos dois empreendimentos, de um total previsto em contrato de R\$ 1,8 bilhões a serem aplicados na modernização do aeroporto ao longo da concessão.

Segundo o ministro Marcelo Sampaio, os investimentos melhoram a eficiência dos serviços e integram a capital gaúcha com o mercado internacional, gerando oportunidades de negócios, emprego e renda para toda a região. “A nossa expectativa é que tenha uma ampliação significativa de vôos cargueiros e internacionais. Antes de tudo, essa obra de infraestrutura é uma obra social, e a expectativa é que a ampliação e o terminal de cargas resultem num crescimento de 300% nas operações de importação e exportação aqui, saindo de 35 mil toneladas para 100 mil toneladas”, destacou o ministro.